



Quintais Agroflorestais

APA-TO

É bastante comum na nossa região, na zona rural (chácaras, assentamentos, pequenas propriedades) e até mesmo na zona urbana, ter um quintal nas casas aonde há frutíferas, galinhas, pequenos canteiros com temperos.... Geralmente, esses quintais têm um papel importante na segurança alimentar da família: parte do que a família consome pode ser tirado do próprio quintal e não precisa ser comprado no comércio ou na feira. Isso representa saúde e economia para muitas famílias.



Essa pequena "unidade demonstrativa" no quintal agroflorestal pode ser feita no fundo de casa sem comprometer a produção do lote. Dela vamos tirar não só alimentos mais diversificados, que vão melhorar a saúde da família, mas também vamos tirar conhecimento. Sem contar que além de todos os benefícios para cada um de nós, os sistemas agroflorestais trazem muitos benefícios para o meio ambiente: recuperação da fertilidade do solo, recuperação da umidade do solo, aumento da biodiversidade e do equilíbrio do sistema, isto é, maior resistência a pragas, doenças, e até mesmo a condições climáticas desfavoráveis.

Os quintais agroflorestais, que misturam plantas de diversas culturas e essências florestais com a criação de pequenos animais, são, há muito tempo, praticados por povos tradicionais de todo Brasil. De certa maneira, esta prática vem sendo preservada pelas comunidades do Bico do Papagaio e tem sido responsável por gerar qualidade de vida, segurança alimentar e muitas vezes renda. As culturas mais importantes nos quintais da região são: acerola, cupuaçu, laranja, mamão, goiaba, manga, caju, cheiro-verde, ervas, hortaliças e a criação principal a de galinha caipira.

Como podemos potencializar o uso desses quintais? Alguns agentes agroecológicos têm utilizado os quintais para fazer experimentos com cultivos agroecológicos, principalmente pequenos Sistemas Agroflorestais. Com isso, eles vão acompanhando de pertinho o resultado das técnicas agroecológicas, quais são as melhores práticas, os melhores consórcios, quanto tempo demora pra desenvolver e pra produzir... Daí, a partir das lições que tiram do quintal, eles podem depois começar a experimentar em áreas maiores do lote.



fonte: www.agrofloresta.net

Expediente: Produtores pelo: Alentados para Pesquisa Agrícola do Tocantins - APA-TO / Textos: Pivonia Franco, Yuki Inoh / Diagramação: Milla & Cia Propaganda / Revisão: Yuki Inoh, Elaine Coimbra / Contatos: (63) 3456-1407 / e-mail: quilibrio@quilibrio.com.br



Pastagens arborizadas: a importância d

As árvores são elementos muito importantes em uma pastagem bem manejada. A presença delas contribui com a qualidade da terra, tornando o solo mais fresco, adubando naturalmente e diminuindo a erosão. Outra grande vantagem da presença de árvores é a sombra: o gado fica muito mais saudável e vive melhor quando pode recorrer à sombra das árvores e diversidade de alimentos que elas oferecem (frutos, por exemplo).

Vamos entender um pouco melhor...

Vantagens das pastagens arborizadas	Pastagens não arborizadas
<ul style="list-style-type: none"> Melhora o aproveitamento das águas da chuva; Favorece a produtividade das vacas em lactação e a produção animal (sombra); Ajuda no controle da erosão e melhora a fertilidade do solo; Melhora a produção e qualidade da forragem; Os frutos e legumes servem de fontes de proteínas e açúcares. 	<ul style="list-style-type: none"> Dependência de adubo químico; Degradação das pastagens; Aparecimento de plantas invasoras; Erosão e aparecimento de solo descoberto; Assoreamento dos cursos d'água; Redução da produção de leite ou carne; Desvalorização da terra.

Como exatamente as árvores contribuem na qualidade do solo?

As árvores aumentam a disponibilidade de Nitrogênio (N) no solo, por causa da sombra e da queda de suas folhas, galhos, flores e frutos. Com isso, aumentam a produção da forragem e de alimento nas áreas de sombra, isto pode ser observado principalmente em épocas de poucas chuvas.

O controle da erosão e o aumento da fertilidade do solo dependem das características das árvores introduzidas. Árvores de raízes profundas (que retêm melhor a terra, portanto diminuindo a erosão) e leguminosas com capacidade de fixar nitrogênio são recomendadas. As árvores também proporcionam melhor aproveitamento da água da chuva e diminuem o impacto das gotas sobre o solo, evitando sua compactação em épocas de enxurradas ou chuvas fortes.

Um recado importante: para que se obtenham essas vantagens são necessários plantios de árvores em toda a área de pastagem e não apenas em locais determinados.

APA-TO



Além disso, para obter sucesso na arborização de pastagens, é importante:

- Usar forrageiras tolerantes ao sombreamento (*Brachiaria decubens*, *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum*, são as gramíneas tropicais mais tolerantes);
- Utilizar espécies de tronco alto e copa pouco densa, o que proporciona um nível moderado de sombreamento.

As árvores nas pastagens cultivadas

(adaptado de: Importância da Sombra Natural em Pastagens; Embrapa Gado de Leite)

As árvores não só melhoram a qualidade do capim, mas algumas delas também podem servir de alimento, enriquecendo a alimentação do animal e funcionando como uma boa dispensa que pode ser usada nas épocas de seca. Para isso, é importante que sejam árvores adaptadas à região, nativas, por exemplo, e que não percam suas folhas no período seco.

Para se ter um plantel sadio, o gado precisa não só de capim, mas também de água, frutas, sombras e proteínas. Na nossa região, as proteínas podem ser fornecidas pela macaúba, coco babaçu e leguminosas como a mucuna, puerária, estilósante, leucena e calopogônio. Já as frutas e as sombras podem ser fornecidas pela macaúba, najá, bordão de velho, jaca, manga, babaçu, embaiuba, angico branco e outros.

Como arborizar a pastagem?

Para arborizar sua pastagem o primeiro passo é não eliminar as árvores nativas existentes, particularmente aquelas de características desejáveis. Além disso, deve-se preservar as plantas de árvores que vão surgindo espontaneamente na pastagem. Se você quiser sua pastagem arborizada mais rapidamente, deverá recorrer ao plantio de mudas, tomando o devido cuidado para o gado não danificá-las.

Uma opção interessante, no caso de pastagens que serão renovadas, é plantar as mudas associadas a culturas anuais e introduzindo as forrageiras depois de 1-2 anos. Mas seja paciente, porque neste sistema só poderá haver pastejo depois que as árvores atingirem 2-3 metros.

É possível também acelerar a arborização das pastagens, introduzindo espécies de crescimento rápido. Neste caso é importante introduzir também espécies nativas de crescimento mais lento, que em geral em vida mais longa, são melhor adaptadas e com o tempo sua produção é maior. As árvores de crescimento rápido produzirão mais cedo sombra e biomassa e facilitarão o crescimento das árvores nativas.

O mais importante é ir observando qual tipo de frutas nativas o gado come e ir plantando no pasto ou fazendo a roçagem seletiva, deixando as árvores nativas crescerem no pasto.

APA-TO



O QUE VEM POR AÍ ...

Para fortalecer os referenciais e as discussões em Agroecologia na região do Bico do Papagaio, diversas organizações estarão com projetos em andamento ou iniciando novos projetos no próximo ano. A seguir, veja quais são eles e o que estarão desenvolvendo.

Projetos em andamento:

1-Projeto "Fortalecimento do Agroextrativismo nos municípios de Esperantina, São Sebastião e Buriti", executado pelo STR Regional, com apoio financeiro do PPP, a partir de janeiro de 2005 com encerramento previsto para dezembro de 2006. Este projeto tem como objetivo apoiar ações de manejo integrado de agroecossistemas, visando potencializar o agroextrativismo pelos grupos de produção com perspectiva de geração de renda às famílias, garantia da segurança alimentar, valorização do conhecimento local aliado a conservação do ecossistema amazônico e do Cerrado. Para atingir este objetivo o projeto prevê: Organização e fortalecimento dos núcleos de produção; Construção de referenciais em apicultura, sistemas agroflorestais e produção de doces; Formação dos agentes agroecológicos e Divulgação e intercâmbio das experiências desenvolvidas pelos(as) agricultores(as). O público alvo do projeto são 50 famílias das comunidades envolvidas no PROAMBIENTE.

2 - Projeto "Organização comunitária para o manejo de reservas legais em assentamentos de reforma agrária no Bico do Papagaio TO", executado pela APA-TO e STR de Arixá, com apoio financeiro do ProManejo/IBAMA/MMA/PPG7, a partir de fevereiro de 2005 e encerramento previsto para maio de 2006. Este projeto tem como objetivo promover a valorização e uso sustentável dos recursos florestais através da organização de agricultores familiares para o manejo florestal comunitário nas reservas legais de quatro assentamentos de reforma agrária do município de Arixá, região do Bico do Papagaio. Para o próximo ano o projeto prevê: Estudo exploratório sobre o mercado para produtos florestais; Produção e divulgação de folder, cartilha sobre recursos florestais e manejo comunitário de reservas legais e audiovisual (vídeo) sobre os recursos florestais da região; Oficina sobre reservas legais e legislação ambiental; Curso introdutório sobre inventário e manejo florestal; Viagem de intercâmbio para capacitação técnica e Seminário regional de divulgação de resultados, avaliação e planejamento de próximos passos.

Projetos aprovados na região

1 - Projeto "ATER em atividades agroflorestais e florestais aos(as) agricultores(as) familiares do Pólo do Bico do Papagaio", a ser executado pela APA-TO, com apoio financeiro do FNMA, previsto para iniciar em dezembro de 2005 e com duração de 4 anos. O projeto visa garantir um ATER qualificada e diferenciada aos agricultores familiares baseados nos princípios agroecológicos, dando destaques as ações que valorizem o cerrado e proporcione o aumento da área florestada, através do manejo e enriquecimento das áreas de reserva legal e permanente. O público alvo são as famílias envolvidas no PROAMBIENTE.

2 - Projeto "Assessoria técnica e extensão rural aos(as) agricultores(as) familiares e pescadores(as) artesanais do Pólo Pioneiro do Bico do Papagaio", a ser executado pela APA-TO, com apoio financeiro do MDA, previsto para iniciar em janeiro de 2006 e com duração de 14 meses. O projeto visa promover e ofertar uma ATER diferenciada ao público envolvido no PROAMBIENTE, organizados em grupos comunitários, dentro de uma visão global dos agroecossistemas das propriedades, baseada nos princípios agroecológicos e com o envolvimento efetivo de todos os membros da família, através da formação, troca de baseia e estímulo a adoção de técnicas sustentáveis, garantindo o seu protagonismo e a valorização do conhecimento local das famílias. O projeto prevê: Prestação de assistência técnica às famílias envolvidas no PROAMBIENTE; Implementação de experiências agroecológicas nos grupos comunitários; Capacitação da equipe técnica executora (técnicos e agentes) e famílias; Organização e fortalecimento da articulação e controle social do programa.

3 - Projeto "Apoio à implementação dos Planos de Uso das Propriedades das populações tradicionais do Pólo Pioneiro do Bico do Papagaio", a ser executado pela APA-TO, com apoio financeiro do MMA, previsto para iniciar em janeiro de 2006 e com duração de 6 meses. O projeto visa apoiar as implantações dos planos de usos das propriedades das famílias envolvidas no PROAMBIENTE, propiciando a diversificação dos sistemas de produção baseadas em práticas agroecológicas que gerem serviços ambientais e segurança alimentar às famílias, aliada a agregação de valor aos produtos, contribuindo na complementação da renda familiar, através da estruturação dos processos de beneficiamento dos produtos agroextrativistas. O projeto prevê: Iniciar a recuperação de áreas degradadas de 350 propriedades; Implementar a atividade de apicultura; Estruturar 4 grupos comunitários para melhorar o beneficiamento dos produtos agroextrativistas; Acompanhar e monitorar participativamente a implementação dos 350 planos de usos das propriedades.

Como se pode ver serão inúmeras ações e serem desenvolvidas na região no próximo ano. Fiquem atentos e participem!

